



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

**OFICINA DE CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO
AMBIENTAL PARA IMPLANTAÇÃO DA COLETA
SELETIVA – REGIÃO AGRESTE**



SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES GERAIS	3
2. APRESENTAÇÃO	3
3. INTRODUÇÃO	3
4. OBJETIVO.....	4
5. METODOLOGIA	4
6. DESENVOLVIMENTO	4
7. PRÓXIMOS PASSOS	5

1. INFORMAÇÕES GERAIS

- Natureza: Oficina de capacitação em educação ambiental para implantação da coleta seletiva;
- Data: 30 e 31 de Agosto de 2017;
- Local: Teatro Victória - Quebrangulo/AL;
- Profissionais participantes: Elisangela Tavares (SEMARH/AL), Kamila Aderne (FAPEAL/SEMARH) e Magdally Costa (SEMARH/AL).

2. APRESENTAÇÃO

Este relatório descreve os resultados da Oficina de Capacitação em Educação Ambiental do Programa de Coleta Seletiva Municipal, oferecida aos multiplicadores do município Quebrangulo, nos dias 30 e 31 de agosto de 2017, no Teatro Victória do município Quebrangulo. A referida oficina fez parte das atividades desenvolvidas durante o Governo Presente.

3. INTRODUÇÃO

A preocupação com o destino dos resíduos sólidos vem sendo discutida há algumas décadas devido à expansão da consciência coletiva em relação ao meio ambiente. Assim, a complexidade das atuais demandas ambientais, sociais e econômicas induz a um novo posicionamento dos níveis de governo federal, estadual e municipal, da sociedade civil e da iniciativa privada.

Observa-se que os gastos destinados à área de resíduos sólidos são poucos e muito fragilizados do ponto de vista de sua sustentabilidade por não haver uma política séria de sustentabilidade e capacidade técnica adequada. Entende-se que a maioria dos municípios não possui pessoal capacitado e nem condições que possibilitem um entendimento técnico-científico sobre o assunto.

Portanto, o intuito dessa oficina de capacitação dos gestores municipais e sociedade civil é mostrar a importância da Educação Ambiental no processo de implantação da coleta seletiva de resíduos sólidos nos municípios alagoanos, formando multiplicadores para o acompanhamento das ações voltadas a gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, dentro de uma visão técnica viável, com a conscientização da população, fator de extrema importância para que as políticas públicas tenham

condições de dar sustentabilidade às ações de resíduos sólidos desenvolvidas em seus municípios e, dessa forma, contribuir com a melhoria de vida da população.

4. OBJETIVO

A oficina teve como objetivo capacitar representantes locais do município Quebrangulo, da região Agreste de Alagoas para que os mesmos possam ser multiplicadores e implantarem o programa de coleta seletiva em seu município.

5. METODOLOGIA

Os conteúdos apresentados na oficina compreenderam:

- Definição de resíduos sólidos;
- Classificação de resíduos sólidos;
- Definição de coleta seletiva;
- Tipos de coleta seletiva;
- Código de cores;
- Importância da coleta seletiva;
- Definição de reciclagem, separação de resíduos e logística reversa;
- Diferenças entre reciclável e reciclado;
- Praticando os 4Rs;
- Diferenças entre lixo, resíduo e rejeito;
- Gerenciamento dos resíduos sólidos nos municípios;
- Como implantar um programa de coleta seletiva no município.

De forma metodológica, buscou-se fazer uma introdução teórica dos temas abordados para melhor compreensão dos participantes como também a realização de trabalhos em grupo com a finalidade de discutir os problemas e as possíveis soluções no âmbito dos resíduos sólidos, bem como elaborar o plano de ação para a implantação do programa de coleta seletiva.

6. DESENVOLVIMENTO

Durante os dois primeiros dias da Oficina os participantes tiveram a oportunidade de aprender e aprofundar os seus conhecimentos sobre o tema; identificar

e discutir os problemas e as possíveis soluções no âmbito dos resíduos sólidos no seu município e elaborar um plano de ação para a implantação da coleta seletiva municipal.

O primeiro dia foi iniciado com uma apresentação dos participantes a fim de que todos pudessem se conhecer. Em seguida, realizou-se uma explanação da programação do evento. O dia foi marcado pela exposição teórica do conteúdo por parte dos técnicos da SEMARH/AL.

Além disso, os multiplicadores de Quebrangulo formaram um grupo de trabalho com intuito de elaborar o diagnóstico de resíduos sólidos do município e propor possíveis soluções. Na segunda etapa da oficina os multiplicadores apresentaram o diagnóstico e os problemas/soluções voltados à temática de resíduos sólidos encontrados no município.

O segundo dia da Oficina teve como objetivo instruir os multiplicadores a elaborarem o plano de ação para a implantação do programa de coleta seletiva municipal assim como para as escolas públicas. Metodologicamente, os participantes se reuniram para o desenvolvimento do plano de ação do município e para a comunidade escolar. Após a construção foi socializado o resultado.

7. PRÓXIMOS PASSOS

- Acompanhar a implantação da coleta seletiva nos municípios, através de um monitoramento das ações que estão sendo desenvolvidas ou o que se pretende desenvolver nos municípios;
- Avaliar a efetividade da Oficina de Capacitação, através de reuniões periódicas com a equipe;
- Analisar os Planos de Ações construídos durante a capacitação por cada município, com o objetivo de discutir posteriormente durante as visitas de monitoramento.

8. REGISTRO FOTGRÁFICO

